



# do DISTRITO



QUINZENARIO FIGUEIRO DOS VINHOS

**Avança**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Setembro de 1963  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 258

## A Triunfal Viagem DO CHEFE DO ESTADO à Província de ANGOLA

**O** venerando Chefe de Estado, Almirante Américo Tomás, continua sendo alvo das mais expressivas manifestações da população de Angola, podendo, sem o mínimo exagero, classificar-se de triunfal a visita que está fazendo àquela nossa província ultramarina.

Ao agradecer, na Câmara Municipal de Luanda, no dia 16 p. p., as saudações apresentadas pelo Governador-Geral e Presidente do Município, proferiu um patriótico discurso, de que destacamos:

Foi em 30 de Julho de 1938 que pela primeira vez um Chefe da Nação pisou terras portuguesas de Angola. E fê-lo precisamente no lugar em que, 456 anos antes, Diogo Cão erguera o padrão de São Jorge, assinalando a descoberta de novas terras para Portugal. Nesse dia e nesse local, pronunciou o saudoso Marechal Carmona, com natural emoção, as históricas palavras que recordo, 25 anos passados, a todos que me escutam!

«Em 1482 Diogo Cão e os seus companheiros desceram neste recanto da terra de Angola e cravaram aqui o Padrão de Descobrimentos e posse, com as armas de Portugal e a Cruz de Cristo, para que fosse, ao mesmo tempo, campo da expansão do espírito português e da religião cristã. Desde essa hora ficou Angola incorporada ao Império Com a certeza de que fala pela minha voz Portugal inteiro, o passado e o presente, os vivos e os mortos — evoco todos os obreiros da grandeza da Pátria — marinheiros, militares, missionários, fazendeiros, mercadores, — e perante Deus e os homens declaro que Portugal segue e seguirá os caminhos imortais da sua vocação apostólica de povo civilizador e proclamo, neste lugar sagrado da Pátria, unidade indestrutível e eterna de Portugal de aquém e de além-mar».

Um quarto de século passou sobre essa visita; outro chefe da Nação aqui veio dezasseis anos depois; e se a mim cabe a honra de ser o terceiro, tenho o privilégio de vir em circunstâncias diversas daquelas em que visitaram Angola os meus ilustres antecessores. Nem saudações dos vizinhos nem festividades em casa, mas acréscimo ainda e sem dúvida do fervor patriótico que a todos domina. A emoção única do primeiro encontro é agora substituída pela emoção, também única, do momento histórico e decisivo que Portugal está vivendo. Momento que apaixonou e une todos os corações lusitãos e me faz portador duma mensagem de transcendente importância. Mensagem firme e de fé viva e infinita na perenidade da Pátria de todos nós, criada por D. Afonso Henriques, mantida por D. Nuno Álvares Pereira, dilatada pelo Infante D. Henrique e cantada em maravilhosos versos por Camões. Mensagem de todos os portugueses, velhos e novos, ricos e pobres, que em espírito estão aqui todos comigo, a proclamar bem alto pela minha voz: «Angola é Portugal e Portugal é dos portugueses».

Não quero terminar estas minhas primeiras palavras em terras de Angola sem uma referência à magistral declaração do Sr. Presidente do Conselho, que galvanizou os portugueses espalhados pelo Mundo. As suas palavras finais, impregnadas de emoção, ecoaram em toda a terra lusitana como toque de reunir. A pronta reacção que tiveram, mostrou estarmos firmemente dispostos a cumprir os nossos deveres para com a Pátria. E quanto maiores forem as dificuldades que nos criem, mais havemos de saber merecer os mortos, não apenas os de agora, mas os de todos os tempos, os que morreram para erguer Portugal e os que morreram e estão morrendo em defesa da continuidade da sua gloriosa História.

### Vice-Presidência da Câmara

Por ter sido nomeado Médico-municipal do partido de Coentral Grande — Castanheira de Pera, requerera, há tempo, a exoneração do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal do nosso concelho, que vinha exercendo há anos com o maior apuro e dedicação, o nosso prezado amigo e distinto conterrâneo, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

Foi-lhe, agora, concedida a exoneração solicitada, tendo sido nomeado o nosso querido amigo e considerado conterrâneo, Sr. Aníbal Silveira Herdade, abastado proprietário, industrial e Vereador da Câmara, para o substituir naquele lugar.

### Dr. José Bebiano Henriques da Silva

De passagem por esta vila, esteve há dias entre nós, dando-nos o grande prazer da sua visita, o querido e ilustre amigo, Sr. Dr. José Bebiano Correia Henriques da Silva, distinto Conservador do Registo Civil em Cascais.

Acompanhava-o seu irmão e também nosso bom amigo, Sr. Luís Bebiano Correia Henriques da Silva, industrial e proprietário em Castanheira de Pera.

### Cortejo de Oferendas

Atendendo ao solicitado pela população concelhia — que, além da razão falta de tempo para preparar convenientemente os carros e fogaças, apresentou o irrefutável motivo de não estarem concluídas as colheitas da época antes de meados de Outubro — foi resolvido adiar de 6 para 27 do mês próximo a realização do «Cortejo de Oferendas a favor do Hospital e Bombeiros Voluntários de Figueiro dos Vinhos».

Este adiamento, quere-nos parecer, é factor poderoso a contar para o maior brilhantismo do Cortejo. Por isso, nos atrevemos a vaticinar-lhe êxito total, absolutamente de acordo com o interesse que reina em todos os lugares do concelho.

### Ensino Primário

#### Matrículas

O prazo normal para as matrículas dos menores em idade escolar decorre de 1 a 4 de Outubro próximo.

Os encarregados de educação devem comparecer nas escolas respectivas, munidos das cédulas pessoais das crianças, para que os directores dos estabelecimentos de ensino as possam inscrever.

Viajado pela Comissão de Censura

### Plano de Actividades e Bases do Orçamento Ordinário para 1964

Como noticiámos no número anterior, passamos a transcrever o extenso e fundamentado documento da nossa vida administrativa, que mereceu aprovação unânime do Conselho Municipal reunido, para o efeito, no dia 6 do corrente.

#### Excelentíssimos Conselheiros:

Em cumprimento do estabelecido nos § 3.º do art.º 29.º e § único do artigo 757.º do Código Administrativo, de novo me é dado o prazer de voltar à Vossa presença para apresentar à Vossa ponderada consideração o PLANO DE ACTIVIDADES e as BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO, referentes ao próximo ano de 1964.

Mau grado os nossos melhores esforços, não foi, nem será ainda possível, até ao fim do corrente ano, resolver todos os problemas anteriormente equacionados; daí que alguns transitam arrelviadamente para o próximo ano, e oxalá que em 1964 os possamos resolver satisfatoriamente, no âmbito deste novo Plano.

Não devemos esquecer que estamos a quatro meses do fim do ano. Parece-nos, por isso, ousado afirmar que até lá poderemos ainda resolver ou não alguns deles, do todo ou em parte. Daí, portanto, as inevitáveis deficiências dos Planos, que deviam ser elaborados mais para o fim do ano. Mas... *dura lex sed lex!*

Vamos de seguida analisar ainda que muito sumariamente, as mais prementes necessidades do Concelho, que o Plano pretende abarcar. Assim:

#### A) — Plano de Actividades

##### CAPÍTULO I

##### Melhoramentos rurais

#### 1 — Caminho Municipal da Ribeira Velha:

Até ao fim do corrente ano deverão completar-se os trabalhos de terraplenagem e obras de arte e para 1964 apenas ficarão os trabalhos de pavimentação a macadame, com os quais devem gastar-se 90 000\$00.

#### 2 — Caminho Municipal do Vale do Rio:

a) — Até ao fim do corrente ano completam-se todos os trabalhos da fase em curso, ou seja, a pavimentação a macadame e as calçadas; no entanto, o próximo ano deverá suportar ainda encar-

gos desta fase, computados em 150 000\$00.

b) — É firme vontade da Câmara alcatroar todas as novas rodovias. Assim, também espera alcatroar em 1964 este C.M., para o que prevê um dispêndio de 200 000\$00.

#### 3 — Caminho Municipal do Carapinhil:

Encontram-se concluídos os trabalhos deste caminho municipal; pretende, porém, a Câmara proceder ao seu alcatroamento em 1964, para o que prevê um dispêndio de 70 000\$00.

#### 4 — Caminho Municipal de Moninhos Fundeiros a Moninhos Cimeiros:

Ultimados todos os trabalhos previstos do troço entre Chimpeles e Moninhos Fundeiros, e beneficiado com o seu alcatroamento, que deve concluir-se até fins de Setembro e não estava previsto pensa a Câmara continuar, este Caminho até à importante e isolada povoação de Moninhos Cimeiros, o que constitui, aliás, objectivo de II Plano de Viação Rural. Foi encomendado o respectivo projecto que deve ser entregue dentro em breve. Em consequência, a Câmara espera poder executar em 1964 este importante melhoramento, no qual calcula investir uma verba de 100 000\$00.

#### 5 — Beneficiação da Estrada Municipal do Aguda:

Dada a absoluta impossibilidade de executar durante a vigência do II Plano de Viação Rural as obras de abertura da E.M. do Fato, decidiu a Câmara solicitar a aplicação da verba a tal destinada, ou de parte dela, em benefícios rodoviários para a freguesia de Aguda. E, nesta orientação pretende cuidar de rectificação e reparação da E. M. que serve esta freguesia, e indirectamente o Fato, prevendo-se também o seu futuro alcatroamento. Inicialmente estima-se o dispêndio em 100 000\$00.

#### 6 — Reconstrução das povoações do Vale do Rio e Casalinho:

Estão praticamente concluídas as obras de reconstrução das povoações de Vale do Rio e Casalinho, destruídas pelo incêndio de 28 de Agosto de 1961; estão adiantadas as obras dos seus arruamentos e de abastecimento de água e deve iniciar-se dentro em breve a construção da Capela, com que Sua Excelência o

(Continua na 2.ª página)

### Quartel dos Bombeiros Figueiroenses:

O Hospital e os Bombeiros esperam e agradecem a vossa contribuição para o «Cortejo de Oferendas» que se realiza no próximo mês

Foi marcada para o dia 27 de Outubro próximo a inauguração do Quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila, com a presença de altas individualidades e Corporações da região.

# Plano de Actividades e Bases do Orçamento Ordinário para 1964

(Continuação da 1.ª página)

Senhor Ministro das Obras Públicas tão simpaticamente quis dotar a povoação de Vale do Rio. De prever é, no entanto, que esta última obra se prolongue até princípios do próximo ano, o qual deverá suportar encargos, com elas, do montante de 200 000\$00.

## 7 — Abastecimento de água ao Fato:

Trata-se de uma obra, em complemento do abastecimento de água a Aguda, este já concluído. Deverá desenvolver-se em 1964, com um dispêndio computado em 60 000\$00.

## 8 — Abastecimento de água a Alge:

Também está praticamente concluído este abastecimento, mas o ano de 1964 deverá ainda suportar encargos, que lhe respeitam, do montante de 70 000\$00.

## 9 — Abastecimento de água a Arega, Castanheira e Pereira:

Ainda não foi participada esta obra, mas espera-se que o seja em breve, devendo em 1964 executar-se a primeira fase (pesquisas), com um dispêndio computado em 50 000\$00.

## 10 — Abastecimento de água a Balraão e Casal dos Ferreiros:

Encontra-se praticamente concluída a fase das pesquisas.

Segue-se-lhe a medição de caudais e, depois, a construção de condutas e fontenários, fase essa que deve executar-se em 1964, com um dispêndio computado em 30 000\$00.

## 11 — Beneficiação de fontes de mergulho:

Concluídas todas as beneficiações participadas, espera-se que em 1964 outras se participem e executem, estimando-se o seu valor em 30 000\$00.

## 12 — Electrificação dos meios rurais:

a) — De Aguda, Almofalas e Aldeia de Ana d'Avis — Não sabemos ainda, neste momento, se no ano em curso algo se fará no tocante às electrificações em epígrafe, há muito pedidas e só recentemente incluídas no Mapa de Participações da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos: é que ainda não se utilizaram as negociações para o resgate da concessão de distribuição de energia eléctrica no nosso Concelho, condição *sine qua non* de toda a nossa electrificação rural. Mas, ainda que algo se faça, será o ano de 1964 a suportar a maioria dos seus encargos. Por isso, a Câmara propõe para o efeito a verba de 200 000\$00, neste Plano.

b) — De Arega e povoações circunvizinhas: — A Câmara mandou elaborar e entregou já na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos dois projectos referentes à electrificação da sede da freguesia de Arega e das povoações circunvizinhas. Não sabemos se tais projectos lograrão ser participados em 1964, mas, de qualquer modo e prevendo a melhor das hipóteses, incluímos neste Plano uma verba de 100 000\$00 para a primeira fase dos respectivos trabalhos.

## CAPÍTULO II Melhoramentos Urbanos

### 1 — Esgotos da Vila:

Encontram-se em plena e adiantada execução os trabalhos da primeira fase da rede de esgotos e emissário n.º 1, bem assim os da estação depuradora. Devem concluir-se ainda no corrente ano ou em princípios de 1964, suportando este Plano, com tal empreendimento, encargos computados em 350 000\$00.

### 2 — Reforço do caudal de água para abastecimento da Vila:

De harmonia com uma sugestão da Câmara, foi superiormente decidido que o reforço do caudal de água para abastecimento da Vila, e de algumas povoações limítrofes, se faça a partir da albufeira da Lapa da Moura e Ribeira do Boléu, que a alimenta. Trata-se de um empreendimento caro, mas de primeira necessidade, sendo difícil prever de momento o seu custo aproximado. Já se encomendou o projecto, que vai de seguida elaborar-se com carácter de urgência, tal como nos é recomendado em despacho do Ex.º Director-Geral dos Serviços de Urbanização, sob proposta do Ex.º Director dos Serviços de Salubridade. Para a primeira fase dos trabalhos propõe-se neste Plano a verba de 500 000\$, devendo o encargo respeitante ao Município ser coberto por empréstimo público, já que se trata de uma obra reprodutiva, cujos benefícios se diluem por sucessivas gerações.

### 3 — Remodelação da conduta adutora de Vale de Águas:

Foi também superiormente decidido que não se abandonasse o aproveitamento das águas da nascente do Vale de Águas, já que se trata de água bastante mais barata do que a elevada. Urge, para tanto, remodelar totalmente a conduta adutora, quase totalmente inutilizada, e com mais de 30 anos de serviço. Prevê-se um investimento inicial de 100 000\$00 nesta obra.

### 4 — Remodelação da rede de distribuição de água, na Vila:

Também a rede de distribuição de água, com mais de 30 anos de serviço, se encontra em estado verdadeiramente deplorável, toda ela praticamente inutilizada. Impõe-se a sua urgente remodelação, para o que se propõe a verba de 100 000\$00.

### 5 — Construção de um edifício escolar de 4 salas e cantina, na Vila:

Aprovado superiormente o ante-projecto da obra, foi mandado elaborar o projecto definitivo, que ainda não foi entregue, o que se espera se verifique em breve. De seguida será submetido à aprovação definitiva e só depois se poderá dar início a tão arrastada obra, devendo nela investir-se, em 1964, a verba de 300 000\$00.

### 6 — Abertura de um novo arruamento na Vila:

Ainda não foi participada

a abertura da nova Rua, nas traças do Hospital. Espera-se que o seja brevemente, na sua primeira fase, com a qual se deverá despendir a importância de 100 000\$00.

### 7 — Transferência da concessão de distribuição de energia eléctrica:

Ainda não está definitivamente resolvido este magno problema do Concelho, que há mais de três anos se arrasta. Supomos, no entanto, estar muito perto do fim, sobretudo no que respeita à avaliação dos valores a transferir da actual Concessionária para a Câmara São já conhecidos os resultados parciais da avaliação e só falta que os Peritos apresentem o seu Relatório Formal para a Concessionária se pronunciar.

Uma vez ultimada esta fase, seguir-se-á a formalização da transferência e, depois, dentro do prazo contratual, o pagamento, o qual vem a processar-se já em 1964. A verba para tanto necessária ascende ao montante de 700 000\$00, e será coberta por empréstimo público, o que de resto já se salientou em anteriores Planos.

### 8 — Remodelação da rede de distribuição e do sistema de iluminação:

Há deficiências técnicas na rede de distribuição de energia eléctrica e mostra-se antiquada e insuficiente a iluminação da Vila. Haverá, por isso, que proceder à sua remodelação e modernização. Propõe-se para o efeito uma verba de 150 000\$00, a cobrir por empréstimo público, o que também já se previu e aprovou em anteriores Planos.

## CAPÍTULO III

### Outros Melhoramentos

Um dos capítulos mais simpáticos à Administração é precisamente o dos pequenos melhoramentos, que se vêm fazendo sobretudo nos meios rurais, tradição esta que deseja manter-se e estimular-se, na medida do possível: — São as fontes que se constroem e instalam nos pequenos povoados; são as pontes que se reparam e constroem onde os meios de comunicação rural o exigem; são os edifícios públicos municipais, que se reparam e conservam, e serão tantas outras pequenas obras, todas elas do agrado das populações. Reserva-se, para este efeito, neste Plano, a verba de 342 518\$00.

## CAPÍTULO IV

### Do Turismo

Devem iniciar-se em breve, e ultimar-se ainda no corrente ano, as obras para a instalação de um POSTO DE INFORMAÇÃO E TURISMO nesta Vila. Para o efeito já se arrendou uma ampla dependência, no melhor local da Vila. A criação deste Serviço impõe-se para um melhor e mais amplo desenvolvimento do Turismo Regional, implicando uma despesa anual de 20 000\$00.

Por falta de Regulamento, que não foi possível elaborar ainda, não foram atribuídos em 1963 os prémios destinados a artistas plásticos. Pensamos que em 1964 se possam já atribuir alguns desses Prémios (um de Pintura, outro de Escultura e um outro de Fotografia), com o dispêndio de 9000\$00.

Também só no próximo ano se poderá encetar o arranjo e valorização do Retiro da Pena e seus acessos, nas Fragas de São Simão: é que surgiu no decurso

do ano a possibilidade da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos construir ou participar a construção de uma albufeira-piscina, o que implicou uma revisão dos nossos projectos. Aguarda-se, portanto, essa oportunidade, para se elaborar uma valorização de conjunto. Reserva-se, para o efeito, uma verba de 20 000\$00.

## CAPÍTULO V

### Das Receitas

Analizados os investimentos que se prevêm para 1964, segue-se naturalmente analisar as receitas que lhe hão-de fazer face. Sabendo-se que as despesas obrigatórias do Município ascendem a 950 000\$00, desde logo se verifica que teremos de fazer frente às despesas extraordinárias com as parcas sobras das receitas ordinárias e com receitas extraordinárias.

No mapa que se segue, far-se-á uma esquematização das receitas e das despesas previstas para o ano de 1964. Assim:

DESIGNAÇÃO	PARCIAIS	RECEITA	DESPESA
<b>Receita Ordinária:</b>			
— Calculada nos termos do art.º 760.º do Código Administrativo . . . . .		1755 018\$00	
<b>Receita Extraordinária:</b>			
— Participações do Estado . . . . .	2012 500\$00		
— Empréstimos públicos . . . . .	1275 000\$00	3287 500\$00	
<b>Despesa Ordinária:</b>			
— Despesas obrigatórias . . . . .	950 000\$00		
— Outras despesas . . . . .	342 518\$00		1292 518\$00
<b>Despesa Extraordinária:</b>			
— Investimentos em obras . . . . .			3750 000\$00
		5042 518\$00	5042 518\$00

Continuam válidas as considerações que em anteriores Planos fizemos no tocante ao recurso ao crédito público. Aqui apenas acrescentaremos que neste Plano se amplia esse recurso para fazer face aos encargos emergentes do reforço de água à Vila.

### B) — Bases para o Orçamento Ordinário de 1964

Feitas as considerações que acabam de se alinhar, incumbe de seguida enumerar os princípios a que deverá obedecer o Orçamento Ordinário de 1964, o qual deverá assentar nas seguintes bases:

- As despesas a efectuar em 1964 computam-se em 5042 518\$00, sendo de igual montante as receitas previstas;
- Como no Plano se verifica, todas as freguesias são contempladas com investimentos muito superiores à percentagem prevista no art.º 753.º do Cód. Administrativo, atribuindo-se-lhes, ainda, para despesas de expediente, a verba de 4819\$00, e concedendo-se ainda à Junta

da sede do Concelho, para fins assistenciais, o subsídio de 1000\$00;

- As realizações de maior interesse, e as dotações que discriminadamente lhes correspondem, são as enumeradas no Plano que antecede, que aqui se dá como reproduzido, para todos os efeitos;
- A Câmara pensa criar o lugar de electricista, em virtude da prevista transferência da Concessão de distribuição de energia eléctrica;
- A Câmara procurará sempre fazer as maiores economias e obter o melhor rendimento dos Serviços, e, finalmente;
- A Câmara, além do empréstimo destinado aos Esgotos, já em processamento, tenciona contrair empréstimos públicos destinados ao resgate da concessão de energia eléctrica e à remodelação da rede, aliás já previstos em

anteriores planos, e ainda um empréstimo destinado a fazer face aos encargos emergentes do reforço do caudal de água para abastecimento da Vila. Oportunamente submeterá as respectivas propostas à apreciação do Conselho Municipal, já que de momento não dispõe de elementos concretos para tanto.

### C) Conclusões

Termina-se este Relatório, no qual se traçaram as directizes do Plano de Actividades e das Bases do Orçamento para 1964, submetendo todos os problemas postos à alta consideração da V. Ex.ª, concluindo-se por solicitar:

- O douto Parecer do Conselho Municipal sob a forma como foi elaborado o PLANO DE ACTIVIDADES, e
- A aprovação das BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 1964.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Agosto de 1963.

O Presidente da Câmara Municipal,  
Henrique Vaz Lacerda

**M. TEIXEIRA**

SUCESSOR DE  
Soç. Comercial Figueiroense, L.da  
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS — AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Luis Frias Fernandes*  
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Preferiam  
Sempre*



**PÃO DE LÓ**  
DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SANTO ANTÓNIO**  
DOS  
**MILAGRES**  
MARCA REGISTRADA

Diploma honroso e Industrial de Leiria,  
Medalha d' Ouro na que teve lugar em  
Exposição Agrícola e Setembro de 1916

Foi sempre o  
melhor desde  
1890...  
e ainda não deixou  
de o ser!...

telefone 50

**Automóveis**  
Ligeiros e Pesados

**USADOS**

Compra, vende e troca  
nas melhores condições

*José Velhada de Assunção*

TELEFONE 53

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

**TRILHO Y BLANCO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, nas  
1.ª e 3.ª quartas-feiras de  
cada mês, às 9h 30m.

**Explicações**

Ciências Naturais e Ma-  
temática do 1.º ciclo; Geo-  
grafia, C. Naturais, F. Quí-  
micas e Matemática do 2.º  
ciclo. Aceitam-se explican-  
dos. Esta Redacção infor-  
ma.

*Atenção, Srs. Vinicultores!*

**A DROGARIA  
GRANADA**

encontra-se à vossa  
disposição para o  
fornecimento,  
nas melhores condições  
de qualidade e preço,  
de todos os produtos  
para a vinificação  
e trabalhos  
preparatórios.

*Antes de vos de-  
cidirdes impõe-se  
uma visita à*

**DROGARIA  
GRANADA**

Rua Dr. António José Almeida  
— TELEFONE 135 —

**Figueiró  
dos Vinhos**

Ácido tartárico

Açúcar cãndi

Metabissulfito

Sebo Francês

Produtos para lavagem  
e conservação de vasilhame

Pesa-Mostos

Pesa-Aguardentes

Pesa-Vinhos

**Elias Tavares Cravo**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, no 1.º  
e 3.º sábado de cada mês,  
às 9h 30m.

**SEGUROS**

Efectuam-se de Pinhais e  
em todos os Ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO  
Figueiró dos Vinhos

**MÁRIO FALCÃO**

MÉDICO

Consultas desde as 15  
horas.

Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

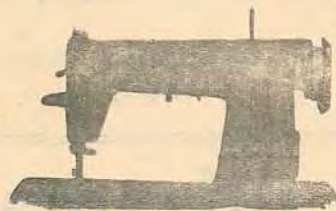
**THAMES**

vende-se em bom estado.  
Tratar com António da  
Silva, nesta vila.

Encomende à Tipog-  
rafia deste jornal os  
impressos de que ne-  
cessite.  
Ficará bem servido.

Máquinas de Costura

**SUPREMA**



Bobine central, cose para a  
frente e para atrás, passaja  
e borda.

Agente de vendas

IROLINDA NUNES CURADO

TELEFONE 34

Figueiró dos Vinhos

Assine este JORNAL

O  
TELEFONE

**5**

INSTALADO NA PRA-  
ÇA DE AUTOMÓVEIS  
ATENDE TODOS OS  
DIAS E A QUALQUER  
HORA.

CHAMADAS PARA  
AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**  
É O DA

**CONFETARIA Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRO DOS VINHOS

Leia e divulgue este jornal

Campanha de venda de carros usados

**Camiões - Tractores**  
**Autos - Furgonetas**

Várias marcas e modelos

Vende com facilidades

**Auto-Mecânica Tomarense, L. da**

Telefone 32281

**TOMAR**

**Dr. Jorge Ferreira**

O nosso querido conterrâneo e distinto Oftalmologista em Lisboa, Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, encontra-se na Bélgica, a estagiar numa das mais famosas clínicas da especialidade.

Aos votos de feliz estadia que formulamos, acrescentamos o júbilo que sentimos com a ânsia constante de mais e melhores conhecimentos, revelada na brilhante carreira médica do nosso ilustre amigo e patriótico.

**Nascimentos**

Na sua residência nesta vila, deu à luz um robusto rapazinho, no dia 9 do corrente, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Rodrigues de Carvalho, dedicada esposa do nosso estimado amigo, Sr. Abílio Oliveira de Carvalho, importante e considerado industrial de salsicharia.

Também a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Conceição Baptista, exímia esposa do nosso prezado amigo e patriótico, Sr. Manuel Clemente Baptista, distinto Ajudante da Conservatória do Registo Civil deste concelho, deu à luz um rapazinho, no dia 14 p. p. no Instituto Maternal de Coimbra.

Parabéns aos pais dos recém-nascidos e, para estes, votos de felizes e longas vidas.

**João Dias Graça**

Em gozo de férias, encontra-se nesta vila, acompanhado da esposa e filha, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. João Dias Graça, distinto e zeloso Chefe de Secção dos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças.

Cumprimentos amigos de boas-vindas e votos de óptima estadia.

**Exames de Adultos**

— Estes exames realizar-se-ão na 1.<sup>a</sup> quinzena de Junho.

— Devem ser requeridos até ao dia 31 de Maio nas respectivas Delegações Escolares

— Só em casos excepcionais poderão efectuar-se em data que não seja a mencionada, mas, para o efeito, condicionar-se-ão ao testemunho escrito de um motivo imperioso e urgente.

Estes exames, fora da época normal, continuam sujeitos ao pagamento da respectiva taxa — seio de 100\$00.

**Joaquim Fernandes**

De visita à Redacção, onde pagou a sua assinatura, esteve entre nós o prezado amigo Sr. Joaquim Fernandes, conceituado empreiteiro de obras públicas, do lugar de Mó Pequena, do vizinho concelho de Pedrógão Grande.

— Acompanhava-o seu filho e colaborador, Sr. Mário Coelho Fernandes, distinto estudante do 2.<sup>o</sup> ano do Curso de Construção Civil e Minas do Instituto Industrial do Porto.

Muito gratos pela gentileza, removamos-lhes os nossos cumprimentos amigos.

— Anunciar em « O NORTE DO DISTRITO » é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.<sup>a</sup> a todo o Mundo.

**Obras Municipais "SONUMA"****Estrada Chimpelles-Moninhos**

Está quase concluído o alcatroamento desta estrada, obra importantíssima que a freguesia de Aguda passa a desfrutar e era anseio remoto.

**Estrada do Carapinhai**

Também se concluiu já o empedramento desta via, cujo valor é desnecessário enaltecer.

Espera-se, agora, o seu alcatroamento que deve verificar-se no próximo ano.

**Estrada Figueiró-Vale do Rio**

Encontra-se quase pronto o empedramento desta estrada, assim se antevendo já a satisfação integral das velhas aspirações dos povos que passa a servir.

A rede rodoviária municipal — embora longe, ainda, do mínimo

**Mário Ferreira**

Em casa de seus pais, está nesta vila a passar alguns dias de férias, acompanhado da esposa e gentil filha, o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Mário Dinis Ferreira, importante e considerado armazenista de lanifícios na Capital.

Os nossos cumprimentos e desejos de excelente estadia.

**Casamento**

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se, no dia 22 do corrente, o casamento da Menina Maria Júlia Martins Barra, prezada filha do nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Lopes Barra, Fiscal-técnico da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, e da Sr.<sup>a</sup> D. Gracinda Martins Barra, com o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Eurico Farinha Medeiros, zeloso e distinto Encarregado da Tipografia « Minerva Central », desta vila. filho do também estimado amigo e patriótico, Sr. José Mendes Medeiros e da Sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Farinha.

A noiva foi apadrinhada pela Sr. D. Maria Júlia Seco Barra e pelo industrial de Penacova, Sr. Alípio Luís Martins; o noivo, pela Sr.<sup>a</sup> D. Belmira Almeida de Oliveira Barra e seu marido, o nosso prezado amigo Sr. Joaquim Martins Barra, funcionário da Empresa Hidroeléctrica local.

Foi celebrante o Rev.<sup>o</sup> Arcipreste e Pároco de Figueiró dos Vinhos, Sr. Padre Belarmino Soeiro.

Após a cerimónia, foi servido um opíparo e lauto almoço, em casa dos pais da noiva, prolongando-se a festa pela tarde fora.

Felicitando o jovem e simpático casal, desejamos-lhe as maiores graças de Deus.

**Américo Martins Coimbra**

Acompanhado da esposa, encontra-se em Campelo, terra de sua naturalidade, em gozo de férias, o nosso estimado amigo e probo comerciante em Lisboa, onde vive há largos anos, Sr. Américo Martins Coimbra.

Auguramos-lhe, e a sua esposa, uma óptima estadia.

Ter um lugar para cada coisa e ter cada coisa em seu lugar, eis o segredo da Ordem e da Economia.

FÉLÉLON

exigível pelas necessidades da população — está prestes, pois, a ser valorizada com três valiosas unidades.

Muito nos regozija que assim seja, porquanto o facto, além de fonte e surto de progresso concelhio, traduz inequivocamente a competência e zelo dos responsáveis pela vida municipal de Figueiró dos Vinhos.

**Dr. Américo Caetano Nunes**

Com sua esposa e filhinhas, está entre nós o prezado amigo e ilustre Advogado na Capital, Sr. Dr. Américo Caetano Nunes, que vem gozar curto período de férias em casa de seus sogros.

Cumprimentando, expressamos ao nosso estimado amigo e família os votos de estadia muito feliz.

**Câmara Municipal de Ansião****EDITAL**

Nos termos e para efeitos do Decreto-Lei n.º 32 914, de 20 de Julho de 1943, se faz público que, pelo Posto da Polícia de Viação e Trânsito do Pontão, foi participada a esta Câmara ter sido achada, no dia 9 de Setembro de 1962, por Emídio Curado, residente em Almofala de Baixo, Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, uma bicicleta sem chapa de matrícula, marca desconhecida, cor preta, mudanças de cubo, com lanterna marca Miller, busina, pedais e pneus em mau estado, declarou tê-la achado cerca das 09H00 do dia 9 de Setembro já referido, junto da sua residência.

Ansião, 13 de Setembro de 1963.

O Presidente da Câmara,  
( Albino Simões )

**O Ultramar Português**

De registar, com o devido agradecimento, a opinião do Dr. Richard Jaeger, vice-presidente do Bundestag alemão, que acaba de visitar Angola e Moçambique e que de regresso a Lisboa declarou:

« Verificámos quais os princípios da política muito moderna e que desde há séculos aplica o princípio de serem iguais todos os seus homens, seja qual for a cor da sua pele ou a sua religião. Nesta visita, bastante proveitosa, pudemos ainda verificar

**Rogério de Abreu**

Tivemos, há dias, o gratíssimo ensejo de cumprimentar o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Rogério de Abreu, natural de Aguda e filho do nosso bom amigo, Sr. Ambrósio Carvalho de Abreu.

Apesar de há muito ter fixado residência em Luanda, onde é comerciante que goza do máximo prestígio e conta sólidas amizades, o Sr. Rogério de Abreu não esquece o torrão-natal e acompanha, interessadíssimo, tudo quanto nele se passa.

Aqui lhe reteiramos os melhores agradecimentos pela sua visita e actualização da assinatura.

Aproximam-se do termo as obras de construção do imponente edifício que a firma local « Sousa, Nunes & Machados, L.da » está a erguer nesta vila, para nele instalar a indústria de recauchutagem e rechapagem de pneus, em que, de há anos a esta parte, alcançou posição do máximo relevo no panorama nacional.

As novas instalações, que ficarão sendo as maiores e melhor apetrechadas da especialidade, têm sido visitadas pelos técnicos estrangeiros de recauchutagem que as fábricas fornecedoras dos maquinismos puseram à disposição da « SONUMA » e todos são mánimes em considerá-las a « última palavra » como unidade funcional perfeita.

**Tenente-Coronel José Telhada**

Com sua esposa e filhos, encontra-se nesta vila o nosso ilustre conterrâneo e bom amigo, Sr. Tenente-Coronel José Herdade Telhada, a quem cumprimentamos e apeteçemos excelentes férias.

**Agradecimento**

A família de Adelina da Conceição Napoleão, receando qualquer falta involuntária no devido agradecimento às pessoas que se interessaram pelo estado da saudosa extinta e a acompanharam, à última morada, vem também por este meio manifestar-lhes o seu, profundo e indelével reconhecimento.

Figueiró dos Vinhos, 25-9-1963.

**Fernando Nunes Agria**

Acompanhado da esposa e filhinhos, tem estado a férias nesta vila, em casa de seus pais, o nosso prezado amigo e distinto funcionário da Companhia de Seguros « A Mundial », no Porto, Sr. Fernando da Costa Nunes Agria.

Os nossos cumprimentos e votos de óptima estadia.

quanto são injustas as acusações e relatos sobre a situação em Angola, e pudemos verificar que aquela província bem portuguesa não é de maneira alguma um centro de desordens.

« Existe e reina naquela província a paz e a ordem, e só na parte Norte da província houve incidentes e desordens. Na outra província, Moçambique, reina a paz e a ordem — ali é, realmente, tal como em Angola, uma terra de trabalho — oxalá que sempre continue assim ».

Esta a opinião dos que olham a nossa política ultramarina sem ódios vespigos nem interesses inconfessáveis.

**Mário Godinho da Silva**

A férias, encontra-se entre nós o prezado amigo e conterrâneo Sr. Mário Godinho da Silva, distinto Subchefe da Polícia de Segurança Pública de Lisboa.

Teve a atenção, que muito agradecemos, de vir à Redacção apresentar os seus cumprimentos e actualizar a assinatura.

Os nossos votos de excelentes férias.

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

**Capitão Niveo Herdade**

Seguiu, recentemente para o Ultramar, em missão de soberania, o Sr. Capitão Niveo José Ramos Herdade, filho do nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Herculano da Silveira Herdade.

Cumprimentando o brioso e ilustre oficial, auguramos-lhe as maiores felicidades no desempenho da honrosíssima tarefa que lhe foi confiada.

**"MUNDO MELHOR"**

Passou no dia 25 de Agosto findo em Lisboa, vindo de Chicago com destino a Roma, o Padre Lombardi, o célebre fundador do Movimento por um Mundo Melhor, que tem ramificações em todo o Mundo e a sede em Roma.

Era aguardado no Aeroporto pelo Director Nacional do Movimento, Padre Manuel Vieira Pinto, e por universitários e casais amigos do Movimento.

O Padre Lombardi esteve nas Américas durante 3 meses a orientar vários Cursos, tendo trabalhado especialmente na América do Norte. O Movimento está também a tornar grande incremento no Brasil, onde actualmente trabalham 14 Sacerdotes exclusivamente dedicados ao Mundo Melhor.

O Padre Lombardi prometeu voltar brevemente a Portugal para contactar com os numerosos Amigos do Movimento.

**Menina Isabel Semedo Firmino**

Após delicada intervenção cirúrgica, a que se submeteu no Hospital de S. José, em Lisboa, encontra-se em franca convalescência, na sua residência, a Menina Isabel João Bugalho Semedo Firmino, gentil filha da nossa conterrânea, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Aline Bugalho Semedo Firmino, e do nosso querido amigo e considerado Gerente da Agência do Banco Espírito Santo em Castelo Branco, Sr. Mário Firmino.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

O rio da Verdade rola sobre um leito de mentira.

TAGORE

**INFORMAÇÃO****AGRO-PECUÁRIA**

Algumas plantas tradicionais do nosso País estão hoje a ser cultivadas em novos moldes com o fim de abastecerem a indústria. E está neste caso o tomate, hoje consumido em larga escala por diversas fábricas que dele fazem massa, concentrados, molhos, etc., destinados ao consumo interno e à exportação.

A lavoura tem beneficiado desse comércio, porquanto o valor das colheitas subiu, em poucos anos, milhares de contos.

Os mostos e os vinhos são muito facilmente atacados pelos maus cheiros.

« Todo o material de vindima e de lagar deve ser, por isso, bem raspado e bem lavado de modo a ficar nas melhores condições de limpeza ».

Assim se evitarão, além daqueles inconvenientes, algumas das causas mais frequentes da « azedia » e da « volta » dos vinhos.